

R E V I S T A
Veredas
EDUCACIONAIS

A arte de
EDUCAR
com **AMOR &**
LIMITES

Página 16

CRIS POLI
*Supernanny
Brasil*

TECNOLOGIA

A educação no metaverso: onde vamos parar?

Página 06

EDUCAÇÃO

O desenvolvimento socioemocional e os 04 pilares da Unesco

Página 10

LIDERANÇA

Líderes que aprendem para sempre

Página 14

MARKETING

Marketing para escolas de pequeno porte

Página 24



Seus alunos vivendo em inglês.

Edify

No Edify, você encontra tudo para garantir um inglês de excelência e proporcionar vivências para além do aprendizado do idioma. Estimulamos momentos que marcam uma vida toda, como saber falar em público, contar uma boa história e usar a criatividade para resolver problemas.

Tudo o que a escola, o professor e o aluno precisam para vencer o **desafio de ensinar e aprender inglês!**



Programas bilíngues que combinam com a proposta pedagógica da sua escola.



Projetos de literatura para aumentar a prática da língua.



Mensuração do aprendizado para melhoria constante.



Formação continuada de professores.



Editora própria e premiada em 2020 pelo ELTons na categoria "Excellence in course innovation".

Nosso sonho é fazer desta geração uma geração bilíngue.
Vamos construir isso juntos?

Seja nossa escola parceira.



Bene:)

Formação Ética
e Socioemocional

É a solução educacional
para a formação de
**competências
socioemocionais
e ética.**



@programabene

programabene.com.br

contato@programabene.com.br

☎ 31 3429.7390

EDITORIAL

Desafios dos tempos modernos

Os desafios da educação cristã na atualidade passam pelos avanços da modernidade em dois aspectos importantes para analisarmos: os valores sociais e a tecnologia.

Quando se trata de valores, vemos a sociedade se afastar cada vez mais dos princípios bíblicos quanto à moral, ética, família e outros. Os avanços da sociedade levam à relativização daquilo que entendemos como princípios básicos para as nossas vidas e a criação dos nossos filhos. Até alguns pastores e igrejas têm defendido uma linha de atualização da Bíblia no sentido de adaptá-los aos tempos modernos.

Nesse sentido, as escolas cristãs têm papel fundamental na construção de uma sociedade com valores e princípios bem fundamentados. Mas, ao defendê-los, devemos ter o cuidado de não sermos mal interpretados como aqueles que discriminam e afastam determinados grupos; ao contrário, o nosso ensino e a nossa prática devem estar fundamentados no amor de Cristo.

Outro desafio que está posto diante da educação é a questão da tecnologia, que avança numa velocidade cada vez mais difícil de acompanhar. A última novidade é o ChatGPT, que por inteligência artificial dialoga com o ser humano, mas traz muitas dúvidas sobre como isso impactará na educação. Dessa forma, outras novas tecnologias e metodologias estão diante de nós para conhecermos e avaliarmos a melhor forma de utilizá-las.

É importante que esses temas sejam motivos de debates, estudos e posicionamentos coerentes com o que pensamos e pregamos para a educação cristã escolar. É nisso que nós da Veredas acreditamos: nos princípios bíblicos, na Bíblia como revelação de Deus, em amar o nosso próximo como Cristo nos ensinou e na força da cooperação entre escolas que possuem o mesmo propósito.

Rogério Moreira Scheidegger

Coordenador • Revista Veredas Educacionais

Expediente

prospecta
Estratégia Educacional

Revista Veredas Educacionais

Diretores

Rogério Moreira Scheidegger
Leonardo Ribeiro de Oliveira

Coordenação Geral

Leonardo Ribeiro de Oliveira

Textos / Revisão

Nycole Sabino

Projeto Gráfico / Design

Márcio Nunes

Colaboradores desta edição:

Paulo Abrantes, Rubens Eduardo Cordeiro, Fernando Carvalho, Beatriz Carpenter e Licia Assbu.

Fotografias

Imagens e de divulgação e Freepik.

Contatos comerciais:

comercial@prospectaeducacional.com.br
www.revistaveredas.com.br

Uma produção:

Prospecta Estratégia Educacional
www.prospectaeducacional.com.br

Endereço:

Rua Cândido Portinari, 27 - sls
806/807 Santa Luiza - Vitória /ES
Cep 29045-415

Whatsapp:

(27) 99241-3383

Distribuição gratuita dirigida a gestores de instituições educacionais cristãs, anunciantes do segmento, educadores e associações de escolas.

Tiragem:

- digital: 5.000 gestores e educadores
- impressa: 1.000 unidades

Impressão:

Gráfica Sodrê

ROBOTIX

Robótica Maker

Novidade!

**Seu colégio
pode ter Robótica
em 2023!**

Diretor:
Profº: Isaias Santos



OBJETIVO PEDAGÓGICO DO PROJETO

- 1 Vivenciar e materializar os conceitos científicos e matemáticos
- 2 Desenvolvimento do raciocínio lógico
- 3 Concentração e foco
- 4 Aprimoramento da coordenação motora
- 5 Incentivo a capacidade de projetar e planejar
- 6 Trabalhar em equipe
- 7 Bom uso da mecânica e da tecnologia
- 8 Incentivar a leitura e interpretação de manual
- 9 O bom uso da paciência e da disciplina
- 10 Habilidade de verbalização



**MALETAS COM
KITS DE MONTAGEM**

**MANUAIS DE
CONSTRUÇÃO**

Cada maleta Robotix atende a um grupo de até 5 alunos.

**APOSTILAS PARA
TODAS AS SÉRIES**

**TREINAMENTO
PRESENCIAL**

INVESTIMENTO:
**1 MALETA*
R\$ 2.997,50**



11 9 7234 0390

* 1 MALETA + MANUAIS DE CONSTRUÇÃO
+ APOSTILAS PEDAGÓGICAS + FORMAÇÃO PARA PROFESSORES

A Educação no Metaverso: onde vamos parar?



A grande proposta do Metaverso para a Educação é possibilitar uma aprendizagem imersiva, permitindo que o aluno vivencie, em uma realidade virtual aumentada e ilimitada, aquilo que está estudando... Mas, onde vamos parar?

Quem assistiu ao filme AVATAR em 2009, não imaginava que em menos de 15 anos, algo semelhante fizesse parte das nossas vidas e causaria tantos "burburinhos" em relação ao futuro da educação, no mundo.

Para início de conversa, entenda o que é Metaverso: uma ferramenta de realidade virtual idealizada e desenvolvida por Mark Zuckerberg, fundador do Facebook, que agora se chama Meta.

Sua proposta é criar um universo

"real" no mundo virtual, onde seja possível se reunir com amigos (na forma de avatares), visitar exposições artísticas, shows e museus, até mesmo em outras cidades, e compartilhar tudo, em tempo real, com outros usuários.

Mas, será que implementar o metaverso na educação pode ser uma boa estratégia? Vamos analisar alguns pontos sobre isso?

QUAL A REALIDADE DA EDUCAÇÃO NO METAVERSO?

Não dá para negar que a educação no metaverso é uma forte tendência para o futuro do ensino. E muitos gestores acadêmicos já estão se inteirando das inovações tecnológicas que podem ser utilizadas para aprimorar cada vez mais o aprendizado.

Para Danilo Yoneshige, especialista em tecnologia, educação e CEO da Layers Education, "a realidade do Metaverso já alcança a educação. Durante a Bett Brasil 2022, por exemplo, pudemos identificar algumas soluções focadas nessa temática como óculos de realidade virtual e muito mais".

E, completou: "como o metaverso considera uma experiência de vida real em um ambiente totalmente digital, podemos prever que a ambientação de escolas e salas de aula, por exemplo, possam ser visitadas com óculos de realidade aumentada e outros elementos que complementam a experiência sensorial".

QUAIS OS POTENCIAIS BENEFÍCIOS PARA O APRENDIZADO?

Muitos! A expansão do ambiente de ensino e a aproximação de conteúdos que antes eram muito distantes da realidade do aluno, é um dos maiores benefícios.

Imagine alunos realizando expe-



Danilo Yoneshige

Especialista em tecnologia, educação e CEO da Layers Education.

rimentos em laboratório virtual em tempo real ou tendo uma aula imersiva sobre o Egito antigo, "in loco", conhecendo "de perto" as obras de arte nos museus e outras inúmeras possibilidades.

"Enxergo que o metaverso pode otimizar a qualidade da aprendizagem dos estudantes. Eles poderão visitar lugares que antes só eram conhecidos por livros, como a Grécia antiga ou o museu de história natural de Nova Iorque. Jogos educativos irão despertar ainda mais o interesse dos estudantes ao proporcionarem uma vivência imersiva no metaverso", disse Danilo.

E, continuou: "entre as vantagens para a escola, podemos destacar a diminuição de custos com espaços físicos e o aumento da produtividade da equipe comerci-

“
Enxergo que o metaverso pode otimizar a qualidade da aprendizagem dos estudantes. Eles poderão visitar lugares que antes só eram conhecidos por livros.

al, por exemplo, que vai poder agendar mais visitas de pais e responsáveis interessados em matricular seus filhos nas instituições".

"Pode aumentar o engajamento dos alunos, melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem", explicou Danilo.

E, concluiu: "sobretudo as escolas particulares de ensino fundamental possam ser as primeiras beneficiadas. De acordo com o relatório "As Escolas Privadas do Brasil Durante a Pandemia" desenvolvido pela Layers no início de 2022, o ticket médio de gastos de pais e responsáveis em instituições privadas passou de R\$ 979 em 2019 para 1.219,24 em 2020".

Mas, como nem tudo são flores...

QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES?

É importante ressaltar que Danilo não acredita que nos próximos anos o metaverso esteja inserido no ambiente educacional como parte principal da aprendizagem.

De acordo com ele, "ainda existem dúvidas se isso um dia irá acontecer, não só em função de limitações técnicas, mas principalmente porque a escola é um ambiente onde o contato físico e o olhar humano ainda se fazem distante desses ambientes do metaverso".

"E mais: existem outras prioridades para o ensino no geral antes de mergulharmos na realidade do metaverso. Por exemplo automatizar processos nas instituições, olhar para a interoperabilidade de sistemas e quem sabe a partir daí conseguir ter uma previsibilidade da aprendizagem mais estruturada", afirmou ele.

“

A tecnologia como meio, pode ser a maior aliada do aprendizado

”

Danilo Yoneshige

QUAIS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO EM DIREÇÃO À REALIDADE DO METAVERSO?

Sobre os caminhos que a educação tem a percorrer, Danilo disse que "apesar do segmento de educação privada ter possibilidade de investimentos menos engessados que o setor público, é difícil dizer quando isso de fato vai se tornar uma realidade para todas as instituições brasileiras, pois há outras prioridades mais urgentes como

democratizar o acesso às tecnologias básicas - como computadores e internet mesmo".

E, finalizou, dizendo: "a tecnologia como meio, pode ser a maior aliada do aprendizado, então imagino que no momento em que priorizarmos a formação docente, o acesso mais simplificado das tecnologias, poderemos acelerar o movimento para com o uso correto, o metaverso possa ser parte de meio de aprendizagem".



INOVEDUCA 2023



COLÉGIO
SHUNJI
NISHIMURA

TEMA

“Criatividade, inovação e aprendizagem significativa”

**SUPER PALESTRAS
E + 10 WORKSHOPS
DISPONÍVEIS!**



Os desafios de uma educação de alta qualidade no século XXI e as estratégias para se alcançar essa missão

Tom Rudmik



Criatividade e Inovação:
inquietando mentes

Carla Tieppo



A Arte de Educar com
Amor e Limites

Cris Poli

**15 16 17
JUNHO**

POMPEIA • SP



inscreva-se

www.inoveduca.com.br



Educação

O desenvolvimento socioemocional e os 04 pilares da UNESCO



**Dr. Rubens
Eduardo Cordeiro**

Capelão Geral da Rede
Batista de Educação

Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser - uma visão integral da educação.

Uma boa forma de pensarmos o desenvolvimento socioemocional é fazê-lo a partir dos 4 pilares da educação baseados no relatório da Unesco proposto pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI coordenada por Jacques Delors. A referência aqui é a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a

viver com os outros e aprender a ser.

De imediato, podemos afirmar que, ao considerarmos esses aspectos mencionados, somos remetidos a uma visão integral da educação. Nessa perspectiva, somos convidados a ultrapassar o limite de uma visão educativa puramente conteudista ou que privilegie única e exclusivamente a

dimensão cognitiva do processo ensino-aprendizagem. Muito mais do que isso, trata-se de uma forma de pensar o mundo e as relações interpessoais.

APRENDER A CONHECER

Assim, quando nos preocupamos com o desenvolvimento socioemocional somos levados a considerar como é fundamental *aprender a conhecer*. Não se trata apenas de incentivar o estudante a adquirir um repertório de saberes codificados, mas de ser capaz de dominar os próprios instrumentos do conhecimento.

Um bom ponto de partida para que isso se faça realidade é ajudar cada estudante a descobrir o imenso prazer que é aprender, chegar à consciência de como é importante ampliar a sua capacidade de compreensão, de perceber que ele também não só pode como deve contribuir para a construção do próprio conhecimento. É nesse sentido que, quem se sente educador na acepção plena do termo, tem como compromisso vital estimular um interesse cada vez maior na busca de informações fidedignas, especialmente considerando que no jogo do poder político em vários países, a mentira e a difamação passou a ser usada como estratégia para a busca ou a manutenção do poder.

Uma das consequências mais imediatas disso é promover a libertação da ignorância, na medida em que haja interesse real em superar as confusões propostas por narrativas fortemente ideologizadas, que tentam impedir que haja uma compreensão objetiva da realidade. Há aqui um peso maior sobre o raciocínio lógico, dedução, memória ou, em outras palavras, dos processos cognitivos. No entanto,

pensando em termos de uma educação integral, é fundamental que o estudante compreenda que sua relação com o conhecimento não subsiste apenas na condição passiva de quem somente se apropria do que já foi feito ou do que já está posto, mas despertá-lo para que possa contribuir para o desenvolvimento das diversas formas de conhecer, se comprometendo sempre mais e melhor em ter vontade de aprender, a querer saber sempre mais. Agindo assim, ele ou ela certamente poderá exercitar melhor a sua atenção, aprimorar a sua memória e, é claro, pensar de modo mais crítico, com maior discernimento, possibilitando que venha, de modo incisivo, a tomar as melhores decisões.

APRENDER A FAZER

O desenvolvimento socioemocional também nos conduz a *aprender a fazer*. O desafio aqui é encontrar a ponte que leva do conhecimento teórico para o mundo da prática. É esse exercício que permite ao ser humano lidar melhor com as situações de emprego, como agir de modo cooperativo, a entender melhor o desenvolvimento corporativo. É colocar o estudante em contato com os valores que regem o mundo do trabalho. Esse saber fazer é um pilar ainda mais essencial, especialmente nesses dias do alvorecer do terceiro milênio em que vivendo em sociedades assalariadas verificamos a necessidade de mão de obra com um nível de especialização crescente em tarefas mais intelectuais ou mentais, tendo em vista a concorrência cada vez maior das máquinas.

É preciso saber fazer e saber por que se faz de um jeito e não de outro. Não se pode esquecer que estamos vivendo uma época de um

“

Somos convidados a ultrapassar o limite de uma visão educativa puramente conteudista ou que privilegie única e exclusivamente a dimensão cognitiva do processo ensino-aprendizagem.

”

“

A educação vista em uma perspectiva integral tem um papel essencial. Para que algo assim se transforme em realidade, é muito importante investir em desenvolvimento socioemocional.

”

tipo de trabalho que ganha, em diversas situações, a característica da desmaterialização, indo muito mais além do que passar a vida inteira colocando um parafuso sempre no mesmo lugar durante anos a fio. Exige-se cada vez mais que os trabalhadores desenvolvam técnicas outras além do simples fazer puramente técnico. Espera-se hoje que haja boa capacidade de comunicação, que haja boa disposição para trabalhar com outros, que seja capaz de gerenciar e resolver conflitos.

APRENDER A VIVER COM OS OUTROS

O desenvolvimento socioemocional se torna ainda mais necessário quando pensamos em termos de *aprender viver com os outros*. Aqui transita-se pelo mundo das atitudes e dos valores. É aqui que se fala de enfrentamento de conflitos, da não aceitação de preconceitos, de uma educação que se volte efetivamente para a paz, para o exercício da tolerância... É por isso mesmo que esse relatório, que foi elaborado para a Unesco, enfatiza a “*descoberta progressiva do outro*” pois, na medida em que compreendemos mais os que nos cercam, via de regra, criamos uma possibilidade maior de combatermos as ideias preconcebidas que, em algum momento, tenhamos nutrido com relação aos que são diferentes de nós mesmos.

Outros espaços de aproximação podem surgir quando, por exemplo, participamos uns com os outros em projetos comuns, diluindo atritos, derrubando muros e, em alguns casos muito desejáveis, criando pontes muito sólidas. E, é claro, se estamos comprometidos, como educadores, em transmitir conhecimentos que valorizem a diversidade humana, abrimos janelas de conscientização sobre as semelhanças. E não somente isso, mas descobrimos em que medida, como seres humanos, somos interdependentes com relação aos outros cidadãos dessa terra.

APRENDER A SER

O desenvolvimento socioemocional é básico quando pensamos em termos de *aprender a ser*. É finalidade de um projeto educacional que seja integral buscar o de-

envolvimento total do indivíduo: espírito e corpo, sentido estético, responsabilidade pessoal e espiritualidade. Para alguém que conseguiu entender o quanto é importante aprender a conhecer, o quanto podemos transformar a realidade aprendendo a fazer, o quanto podemos ser muito mais eficazes quando descobrimos que 'juntos somos mais', então nossa possibilidade de crescimento como pessoas, como indivíduos, aumenta muito mais. É esse o caminho de uma cidadania autônoma. Indivíduos autônomos não são, definitivamente, os que pensam somente em si mesmos, os que abrigam em si egos gigantescos, os que adoram espelhos para poderem mergulhar o tempo todo em um auto culto narcísico. A autonomia, ao contrário, é a possibilidade de cada pessoa poder se auto conduzir, ser capaz de fazer escolhas, ser capaz de dialogar, de ouvir, de se colocar – por decisão própria – ao lado de todos os que desejam caminhar ao seu lado.

Dessa maneira, a educação vista em uma perspectiva integral tem um papel essencial. Para que algo assim se transforme em realidade, é muito importante investir em desenvolvimento socioemocional. É preciso garantir a todos os cidadãos liberdade de pensar com discernimento, de modo construtivo, fazendo as sementes dos talentos brotarem de tal modo a poderem realizar todo o seu potencial, com imaginação e criatividade. Gente capaz de iniciativa, gente disruptiva que inova, gente capaz de conduzir o destino de sua vida e de sua história. Gente que aprendeu a conhecer, que aprendeu a fazer, que aprendeu a viver com os outros, que aprendeu a ser...

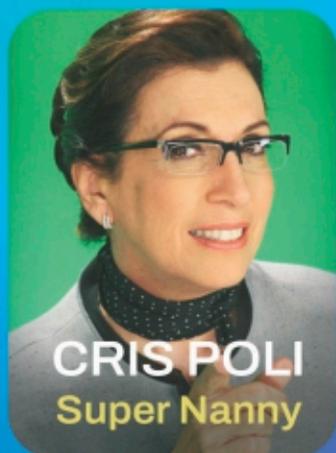
ENCONTRO
PARA
GESTORES
DE ESCOLAS
CRISTÃS



PROSPECTA

Summit

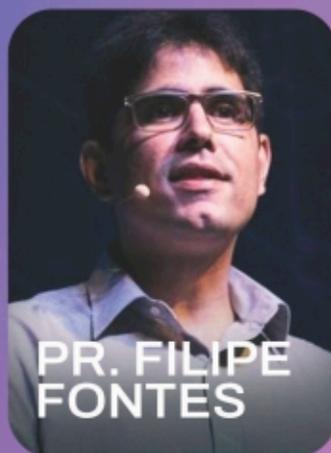
2023



CRIS POLI
Super Nanny



**IOLENE
LIMA**



**PR. FILIPE
FONTES**



**LILIAN
NEVES**

INSCRIÇÕES GRATUITAS
[PROSPECTAEDUCACIONAL.COM.BR](https://prospectaeducacional.com.br)



RIO14+
ABRIL

LOCAL:
South American
Copacabana Hotel -
Rio de Janeiro.

REALIZAÇÃO **prospecta**
Estratégia Educacional

PATROCÍNIO

Bene:)
Formação Ética
e Socioemocional



Sistema
Mackenzie
de Ensino

Edify

PROMOÇÃO

REVISTA
Veredas
EDUCACIONAIS

Robótica
na escola

educbank

Liderança

Líderes que aprendem para sempre

Humildade de querer aprender, sempre; disposição para o aprendizado contínuo, curiosidade intelectual e emocional para vivenciar novas experiências e vontade de melhorar constantemente são atributos indispensáveis dos líderes que aprendem para sempre.

O líder é um agente de transformação, que motiva experiências positivas e promove o desenvolvimento de seus liderados, seja em uma organização ou numa sociedade como um todo.

Mas, o que aprender? Como aprender? Onde? Quando? Com quem?

Com a imensa invasão da tecnologia, inteligência artificial, novos métodos, a rapidez e a "facilidade" de acesso ao conhecimento, é preciso que haja atenção constante na nossa forma de aprender e liderar.

Se parar de aprender, você para no tempo e estará "estagnado". Na realidade, vai regredir, pois tudo à nossa volta continuará a "andar para a frente".

Acreditar que já sabe o suficiente e não precisa mais aprender é um grande passo para o fracasso. Não há evolução como pessoas e profissionais se não houver o hábito da aprendizagem contínua.

POR QUE SER UM LÍDER QUE APRENDE SEMPRE?

Fernando Carvalho, gerente dos

Sistemas Mackenzie de Ensino, pontuou algumas razões para isso:

1. As mudanças do mundo estão cada vez mais rápidas, movidas pela aceleração da produção e troca de informações – sem aprender sempre, o líder rapidamente ficará obsoleto;

2. O líder cristão sabe que seu processo de desenvolvimento e crescimento tem que ser permanente – é uma busca contínua para sermos cada vez mais parecidos com nosso mestre Jesus, conforme Ef. 4:13-15:

"Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo. Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo";

3. Liderança é uma atividade baseada no relacionamento com pessoas. Esse é um dos campos mais complexos do conhecimento – como as pessoas funcionam, reagem, se motivam, se conectam, se comunicam, etc. Uma vida toda talvez seja pouco para aprender e praticar tudo sobre esse tema.

QUAIS AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE UM LÍDER QUE APRENDE?

Empatia, autoconhecimento, proatividade, versatilidade e bom relacionamento são, sem dúvida alguma, características indispensáveis a qualquer bom líder.

Porém, "a principal característica do líder que aprende para sempre é a humildade de saber o quanto falta aprender. Junto com esta, ele precisa ter a disposição para o aprendizado formal e prático, a curiosidade e a disposição para experimentar o novo e, por fim, a capacidade de aprender com os erros (seus e dos outros)", ressaltou, Fernando.

QUAIS BENEFÍCIOS O LÍDER QUE APRENDE PARA SEMPRE TRAZ PARA SEUS LIDERADOS?

Foi-se o tempo em que o líder era aquela pessoa autoritária, que quando chegava perto de seus liderados, todos mudavam de comportamento e se concentravam em seus afazeres, com medo de tomar aquela bronca...

Atualmente, líderes e liderados possuem uma conexão mais leve e recíproca, onde cada um tem consciência de suas atribuições.

Segundo John Haggai, "Liderança é o esforço para exercer conscientemente uma influência especial

dentro de um grupo, no sentido de levá-lo a atingir metas de benefício permanente, que também supram as necessidades reais do grupo".

"Tomando essa definição como parâmetro, o líder que aprende sempre saberá como exercer uma influência positiva para o grupo e seus objetivos e, principalmente, como desenvolver novos líderes, tornando-se sempre um bom exemplo", comentou Fernando.

NUMA ÉPOCA DE "TANTAS INFORMAÇÕES", COMO O LÍDER PODE FILTRAR O QUE APRENDER?

Eis uma boa questão!

Com tantos "coaches" por aí, tantos "conteúdos" e promessas de conhecimento rápido e "transformador" na internet e fora dela, como saber o que e onde vale a pena aprender?

Ainda, de acordo com Fernando Carvalho, que tem vasta experiência em liderança, "esse trabalho de curadoria para seleção de aprendizados que mereçam o investimento do tempo (talvez o recurso mais valioso dos líderes da atualidade) é fundamental em nossos dias".

Segundo ele, essa curadoria "poderá ser feita de formas diferentes dependendo do estágio de desenvolvimento do líder":

1. Em início de jornada, por outras pessoas em quem confia (autores, professores, gestores).

2. À medida que vai desenvolvendo sua musculatura de liderança, passa a precisar de um personal trainer (coaches, mentores, conselheiros).

3. Quando maduro, precisará assumir o protagonismo de sua curadoria de aprendizagem, realizando frequentemente diagnósticos para mapeamento dos seus "gaps" de conhecimento e elaboração de seus planos de desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.

“

A principal característica do líder que aprende para sempre é a humildade de saber o quanto falta aprender.

”



Fernando Carvalho

Gerente dos Sistemas
Mackenzie de Ensino

"Ao escolher o que aprender, o líder estará escolhendo necessariamente o que deixará de aprender. Para quem gosta de aprender, essa constatação pode ser frustrante, mas ajudará a desenvolver também uma dose de humildade necessária a qualquer life long learner", concluiu Fernando.



Capa

A arte de educar com amor e limites

Em entrevista para a Revista Veredas, Cris Poli, a Supernanny do Brasil, fala sobre a importância da educação cristã no país e as mudanças que o ensino baseado nos limites pode trazer para o aluno, sua família e a comunidade que está inserido.

A procura pelo ensino profissional tem sido cada vez maior no país e muitos fatores influenciam essa significativa mudança, como a transmissão de valores, construção humana e a arte de educar com limites. Os resultados que as escolas cristãs têm colhido provam que atuar de forma mais rígida e limitada não privam avanços sociais e

tecnológicos para seu filho, aluno ou sua instituição, mas pode vir a se tornar fator crucial na formação de caráter do indivíduo. A fim de nos embasar com confiança, a educadora Cris Poli, conhecida no Brasil como Supernanny, nos encaminha para uma rica discussão sobre as dificuldades e benefícios da educação cristã no país.

Cris Poli é argentina radicada no Brasil, formada em educação pelo Instituto Nacional Superior del Profesorado en Lenguas Vivas Juan Ramón Fernández, em Buenos Aires, e licenciada em Letras Inglês-Português pela Universidade de São Paulo (USP). Com mais de 40 anos de experiência no mundo da educação, sua história se

TENHA UMA UNIVERSIDADE DE VERDADE COMO PARCEIRA DA SUA ESCOLA

A Uniube é uma das maiores Universidades sem fins lucrativos do Brasil, referência em qualidade, tradição e inovação desde 1947 e **presente em mais de 200 cidades do Brasil.**

www.uniube.br

SEJA PARCEIRO



CONFIRA ALGUMAS DAS VANTAGENS DA PARCERIA

- ✓ Royalties de até **50% das mensalidades** para sua escola
- ✓ Mais de **90 cursos de graduação**
- ✓ Cursos de **pós-graduação** em todas as áreas
- ✓ Treinamento e apoio constante de **marketing**
- ✓ A marca Uniube é referência em **educação de qualidade**
- ✓ Cursos reconhecidos pelo **MEC**
- ✓ Instituição pioneira no Brasil na oferta de **graduação EAD**
- ✓ Diversos patrocínios e **apoio ao esporte** brasileiro
- ✓ **Baixíssimo investimento** necessário
- ✓ Ampliação de **portfólio** de cursos e receitas de sua escola

📍 Av. Nenê Sabino, 1801 - Universitário, Uberaba

☎ (34) 3319-8800 / 0800 340 3113

📞 (27) 99738-1113

UNIVERSIDADE DO
Agro
Uniube

 **Uniube**
Universidade de Verdade

concretizou na vida das famílias brasileiras a partir de 2006, quando foi convidada pela emissora de tv SBT para protagonizar o programa "Supernanny" no Brasil.

Como apresentadora de um programa com grande audiência em todo o país, Poli divulgou seus métodos educativos para os brasileiros com autoridade, guiando pais e responsáveis ao convívio pleno e respeitoso dentro de casa.

Como todo trabalho bem feito, os frutos colhidos foram grandes. Logo de início, a venda do seu primeiro livro *Filhos autônomos, filhos felizes*, ainda em 2006, foi um sucesso, bem como as demais obras que não pararam de ser produzidas desde então.

Cris Poli atualmente é referência de liderança educacional na América Latina e traz nesta edição uma entrevista exclusiva para a revista Veredas, confira:

VEREDAS: Qual a sua relação com a educação Cristã?

CRIS POLI: Eu acredito na educação cristã como um tipo de educação que forma o caráter do aluno. Não é somente transmitir conhecimento, até porque conhecimento é uma coisa que hoje, querendo se informar acerca de diferentes assuntos, você pode ter acesso por meio da internet e das redes sociais.

Porém, a educação cristã visa a formação do caráter do ser humano, algo que precisa ser inculcado, modelado desde que a criança nasce.

Creio nessa educação cristã com princípios e valores que vão modelando o ser humano, direcionando para que possa transformar a educação futura.

VEREDAS: Como você vê a educação cristã no Brasil hoje?

CRIS POLI: A educação cristã está crescendo no Brasil hoje porque o país, como o mundo todo, enfrenta uma crise no ponto de vista de formação do caráter e na transmissão de valores e princípios para as crianças.

Os pais estão vendo que as escolas laicas correm o risco de transmitir conceitos que são contrários a tudo que nós cristãos acreditamos e queremos para os nossos filhos hoje em dia, então procuram esco-



“

A escola cristã está crescendo porque muitos pais, mesmo não sendo cristãos, estão procurando esses valores para os seus filhos e isso acaba influenciando positivamente a sociedade

”

las que tenham educação cristã exatamente por isso. É isso que está acontecendo no Brasil, é isso que vejo e fico muito feliz, pois mesmo os pais não sendo católicos, evangélicos ou que creem em alguma religião, estão vendo que valores e princípios cristão são bons para os filhos deles.

VEREDAS: Como fundadora de uma escola cristã, o que tem a dizer sobre a influência positiva dessas instituições para a comunidade que está inserida?

CRIS POLI: Sou fundadora de uma escola cristã que completa 25 anos e acredito que ela possa sim influenciar positivamente a comunidade onde está inserida.

Hoje a escola cristã está crescendo porque muitos pais, mesmo não sendo cristãos, estão procurando esses valores para os seus filhos e isso acaba influenciando positivamente a sociedade porque as crianças, alunos e famílias, começam a



Cris Poli comandou o reality show SuperNanny, no SBT, de 2006 a 2014

praticar e viver os valores cristãos, modificando e influenciando esses comportamentos, suas falas e atitudes. Essa mudança já está começando e já tem influenciado a sociedade que estão inseridos.

VEREDAS: Seus livros autorais trazem importantes contribuições a respeito das influências que a criança recebe durante o processo educativo. Dessa maneira, o que tem a dizer sobre os cuidados necessários dos res-

Como iniciou o projeto da Supernanny Brasil

Ser convidada para participar do programa Supernanny pela emissora SBT foi de fato uma surpresa para Cris Poli e toda a sua família. Ela já tinha 60 anos, era imigrante no Brasil e sem experiência alguma com televisão. Cris Poli sempre trabalhou com educação e, no momento do convite, havia fundado uma escola cristã bilíngue em São Paulo.

A equipe do SBT havia comprado os direitos autorais do programa, originalmente produ-

zido por uma emissora inglesa, por isso estavam à procura de uma apresentadora com experiência em educação de crianças. Entre tantas escolas na capital paulista chegaram ao seu nome, fato que para Poli era propósito de Deus para a sua vida.

Para confirmar se tinha o perfil necessário foi lhe passada uma família como teste, caso que resolveu com êxito. A emissora não fez muito caso e, no ano de 2006, Cris Poli tornou-se oficialmente a

Supernanny do Brasil.

O programa foi um sucesso! A forma como a Supernanny Cris Poli ajudava famílias com dificuldade na educação de seus filhos encantou a todos, sempre com amor e disciplina. Idealizado para ficar apenas 01 temporada no ar, o programa ficou por 10 anos entrando semanalmente nos lares de milhares de brasileiros.

responsáveis para que os seus filhos não se influenciam negativamente pela mídia e pelos conteúdos da internet?

CRIS POLI: Bom, sim, realmente eu tenho escrito livros e todos são voltados à educação. Os livros são para orientar os pais sobre quais atitudes devem tomar para supervisionar e orientar os filhos na direção que desejam. Essa transmissão de valores é feita por meio de princípios positivos no relacionamento, nas influências, nos valores, nas interações... Então, oriento como os pais devem agir para que os filhos não sejam negativamente influenciados pela mídia e pela internet.

O que eu tenho falado sempre é da necessidade da presença dos pais na vida dos filhos, supervisionando o que acessam nas mídias, internet, redes sociais.

Enfim, toda a tecnologia que hoje os jovens têm à disposição são

muito boas e positivas se usadas corretamente, mas perigosas quando não há intervenção dos pais. São muitos perfis falsos e informações que aparecem mesmo sem procura, as crianças e adolescentes não têm experiência, conhecimento e idade para filtrar o que recebem, veem e ouvem.

Os pais são responsáveis pela educação dos filhos em todas as áreas. Hoje temos essa tecnologia que está à disposição e eles precisam se organizar para supervisionar as rotinas dos filhos e ver o que é adequado para determinadas idades ou não. Essa é minha orientação, tem sido todos esses anos através dos meus livros, palestras, consultas, orientações nas escolas e mentorias.

Acredito nela e sei que funciona, claro que dá mais trabalho, mas é pelo bem e pelo futuro dos nossos filhos, crianças, adolescentes e jovens.



“

Eu acredito na educação cristã como um tipo de educação que forma o caráter do aluno

”

Evangelizando por trás das câmeras

Uma determinação bem clara passada pela direção do SBT foi: “Quem é evangélica é a Cris Poli, a Supernanny não”. Após orar e pedir capacidade ao Senhor, Cris Poli criou uma forma de falar de princípios bíblicos sem mencionar o nome de Deus no programa.

Naturalmente pelo seu testemunho, palavras e pelo mover do Espírito Santo as pesso-

as começaram a se converter por trás das câmeras, casais se reconciliaram e famílias foram restauradas.

Estar em um ambiente com diferentes personalidades e lidar com todas as situações cotidianas dessas famílias ensinou Poli a não julgar, não criticar e a fazer concluir que todo mundo precisa de um pouco de ajuda, sendo a única saída Jesus.

Mensalidade atrasada não pode atrasar a sua escola.

Conheça as soluções de
planejamento financeiro e
consultoria estratégica para
sua escola com a EloEduca

- | Estratégia de Captação e Retenção de alunos
- | Pesquisas para melhorar o seu negócio
- | Estratégia de preço e posicionamento de mercado
- | Planejamento Estratégico para escolas

eloeduca.

CONSULTORIA EDUCACIONAL



Consultor Oficial

educbank



Prof. Cléber Jovino
(31) 98478-1603

www.eloeduca.com.br



Pedagogia

Como se conectar com as crianças para elas se desconectarem das telas?

Se por um lado temos os benefícios de um mundo digital, temos por outro os cuidados e riscos da atratividade das telas



Licia Assbu

Neuropsicóloga, palestrante, professora e educadora parental. É autora do livro: *Desconecte-se: como se conectar com seu filho para ele se desconectar das telas*

www.liciaassbu.com.br

Vivemos conectados, trabalhamos e estudamos de forma online, somos impactados pelas novas tecnologias, redes sociais e plataformas diversas de entretenimento desde a maternidade, passando pela jornada escolar e entrando no mundo do trabalho.

Se por um lado temos os benefícios de um mundo digital, temos por outro os cuidados e riscos da atratividade das telas, os recursos dos jogos que exploram determinadas áreas do cérebro que causam dependência, as artimanhas de engajamento das redes sociais e etc.

Vivemos em um mundo de pais cada vez mais ocupados, demandas de trabalho cada vez mais urgentes, tempo cada vez mais escasso e a conec-

xão virtual acaba promovendo uma desconexão presencial.

Além da preocupação com o tempo de conexão virtual, um grande fator de preocupação refere-se ao conteúdo acessado. Em pesquisa que realizei durante a pandemia para meu livro *Desconecte-se: Como se conectar com seu filho para ele se desconectar das telas*, questionei sobre os conteúdos mais acessados e o grande vencedor foi o Youtube, com 74,17% de preferência.

No Youtube temos vídeos dos mais diversos: dos que trazem grande aprendizado e cultura aos que são extremamente prejudiciais para uma criança e/ou adolescente em formação. Não se deixa uma criança sozi-

nha na rua, e a internet também é um espaço público com tantos riscos como a rua, portanto, a supervisão dos pais deve ser constante. Porém, sabemos que quando estão com as telas, as próprias crianças demandam menos essa supervisão.

Mas não é só em casa que essa conexão com o mundo virtual traz impacto nas relações. Na escola professores sofrem para driblar os celulares e manterem a atenção dos alunos. O papel do professor detentor de toda informação e responsável por transmitir conhecimento já não interessa mais aos alunos, e a competição com recursos tecnológicos se torna desleal.

As escolas precisam agir colocando a tecnologia como aliada na sala de aula, alunos como protagonistas do processo de aprendizagem e professores como mentores, auxiliando na elaboração crítica sobre informações de qualidade, como buscá-las e proporcionando o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Não conseguimos desconectar do mundo virtual. E é justamente nesse sentido que as conexões reais e humanas se fazem mais necessárias. Pais, responsáveis e educadores precisam estar presentes e abertos para se relacionar com seus filhos e alunos, saindo do piloto automático para que possam orientar, cuidar e ser referência presencial em ambientes cada vez mais virtuais. Não adianta pedir para as crianças e jovens saírem das telas se os responsáveis só ficam nelas.

Nesse novo mundo tecnológico e conectado em que vivemos, as habilidades socioemocionais, chamadas de soft skills, serão ainda



mais necessárias e um verdadeiro diferencial, pois elas se desenvolvem através da conexão humana.

Ajudar a conhecer e reconhecer emoções e necessidades, estar presente e orientar no desenvolvimento da autonomia e da capacidade de tomar decisões, mostrar a importância de cuidar de si e do outro, nos leva não só a transformar as relações interpessoais, mas sim toda uma realidade de pessoas mais empáticas e emocionalmente inteligentes.

“

Não conseguimos desconectar do mundo virtual. É justamente nesse sentido que as conexões reais e humanas se fazem mais necessárias.

”



A importância do marketing para escolas de pequeno porte

Para uma escola com até 500 alunos e uma única unidade, a orientação em marketing é cada vez mais vital para sua sustentação no mercado. O pensamento estratégico nessa área da gestão escolar pode fazer toda a diferença para o futuro da sua instituição de ensino.

Em meio a tantas demandas e desafios para o gestor educacional, a necessidade de trabalhar a captação e retenção de alunos assume cada vez mais importância na sua rotina.

No competitivo mercado das escolas particulares, uma instituição de ensino que não trabalha o marketing com eficiência terá dificuldade em vender seus serviços educacionais, podendo cair na armadilha mortal da venda de matrículas a qualquer custo.

Como sua escola encara o marketing?

Trabalhando há mais de 20 anos com marketing educacional, já identifiquei alguns padrões de como os gestores lidam com o seu marketing. Os mais comuns são os que encaram essa ferramenta estratégica como uma despesa que pode ser cortada ao máximo.

Existem ainda aqueles que investem, mas não fazem um planejamento adequado. Alguns terceirizam essa

responsabilidade para os chamados "salvadores da pátria" com soluções mágicas, ao passo que outros deixam tudo para última hora e investem mal por isso. Tem ainda os que não fazem nada, os famosos adeptos do "segura na mão de Deus e vai!".

Entretanto, ainda existem aqueles que têm a visão de que o marketing de resultados requer planejamento, investimento de tempo e recursos, com um trabalho integrado entre vários setores da escola. Apenas esse último logra êxito a longo prazo na experiência que vivenciei até agora.

Marketing é muito mais que propaganda

É muito comum limitar o trabalho de marketing apenas à propaganda, mas ele vai muito além disso.

O mix de marketing, que é o pilar para desenvolver um projeto de marketing estratégico, envolve pensar no produto, no preço, na praça e na promoção da sua escola – os chamados



Leonardo Ribeiro de Oliveira

Publicitário e especialista em marketing educacional. É sócio da LK Comunicação e da Prospecta Educacional. Idealizador da Revista Veredas Educacionais.

leonardo@agencialk.com.br

04 P's do marketing.

Dessa forma, as mensagens publicadas nos seus canais de comunicação fazem parte de um projeto maior, que contempla estratégias que vão além de meras inspirações criativas e, de forma intencional, posiciona sua marca no mercado.

Planejamento: a base do sucesso

O livro da sabedoria já nos alerta: “Os planos bem elaborados levam à fartura; mas o apressado sempre acaba na miséria” (Provérbios 21:5).

A falta de tempo é a primeira razão para o planejamento de marketing ser tão negligenciado nas escolas de pequeno porte, junto à falta de orientação para conduzir um processo executivo sério nessa área da administração.

O grande volume de demandas e a multiplicidade de funções para as mesmas pessoas é muito comum nessas escolas. No entanto, precisamos priorizar alguns assuntos e, com certeza, o planejamento estratégico da sua escola está no topo dessa lista de prioridades.

Esse processo precisa envolver as pessoas chaves do pedagógico, do administrativo e da direção. Por isso, buscar ajuda de uma consultoria especializada em educação, um olhar externo, e não viciado, é uma ótima decisão.

O efeito nivelador do digital

As redes sociais e outras formas de interação digital mudaram tudo. Antes, era preciso investir muito para sua escola ser conhecida, hoje ficou acessível a todos no mundo online.

Conforme a sua apresentação digital, a percepção de qualidade da sua marca pode mudar, de forma positiva ou não. A apresentação

bem estruturada dos projetos, valores e diferenciais de uma escola de pequeno porte pode ser mais determinante do que o tamanho da sua estrutura física.

Nas redes sociais, fotos cheias de vida dos seus alunos em uma atividade simples como um banho de mangueira, pode ter mais valor do que a imagem de uma piscina olímpica para muitos pais e responsáveis.

Ademais, a sua posição no Google também faz muita diferença no conjunto da experiência digital com a sua marca. Estar entre as primeiras posições no buscador pode influenciar a referência de qualidade, independentemente do seu tamanho.

Sem falar no poder do marketing digital para captação de leads, que dentro de um processo comercial organizado se mostra hoje a forma mais eficiente e direta para captação de novos alunos. E por

falar em comercial...

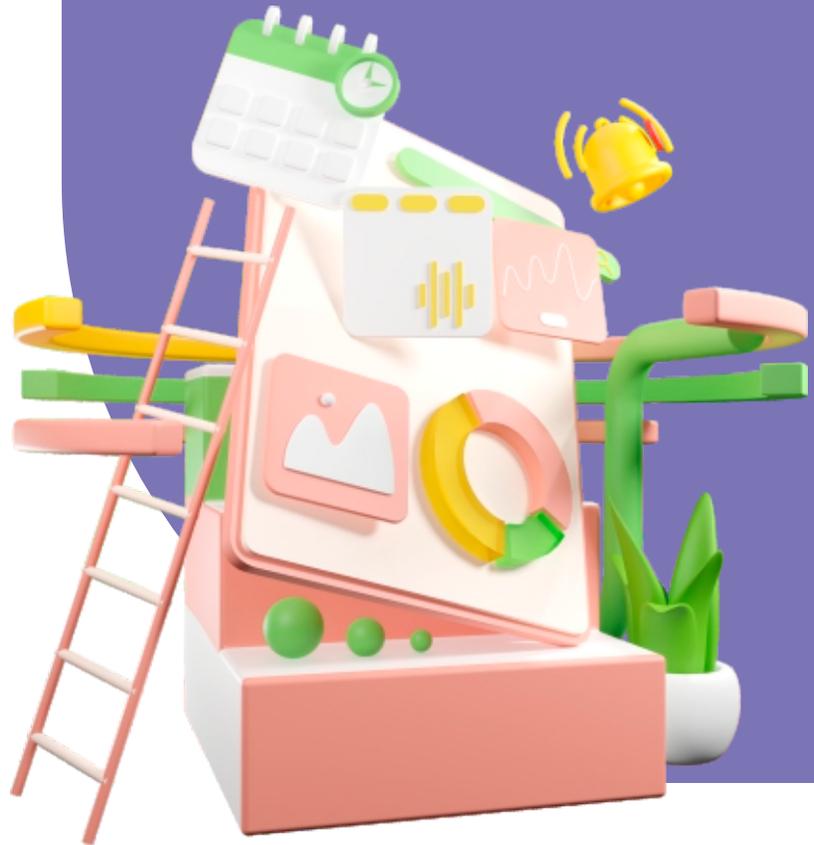
Potencialize o seu marketing com um trabalho comercial

Muitas vezes a escola faz todo dever de casa: produz uma bela campanha de matrículas, investe em mídia on/off, faz captação de

“

A falta de tempo é a primeira razão para o planejamento de marketing ser tão negligenciado nas escolas de pequeno porte

”



“

O marketing de resultados requer planejamento, investimento de tempo e recursos, com um trabalho integrado entre vários setores da escola

”

leads, cria eventos e ações com foco na captação de alunos. Só fica faltando uma coisa: quem vai fazer o contato comercial.

Para escolas de pequeno porte isso acaba sendo destinado à equipe de secretaria ou recepção, que não conseguem dar o tempo necessário para estabelecer um contato comercial ativo e coordenado.

O ideal é que no período de matrículas a escola tenha uma ou mais pessoas dedicadas a fazer contato com leads, agendar visitas, receber e acompanhar a evolução dessa família como potencial cliente. Sem dedicação necessária não há como fazer corretamente um trabalho comercial efetivo.

Por ser necessário um conhecimento profundo da escola e dos seus diferenciais, o ideal é ser alguém da sua equipe com seu tempo destinado ao trabalho comercial, pelo menos no período de matrículas. Não delegue a apresentação da sua instituição e relacionamento com potenciais clientes a quem não tenha bagagem para isso. Além disso, é preciso característi-

cas pessoais como: simpatia, atenção, persistência, otimismo e capacidade de argumentar. Pense em bonificações por metas como incentivo à equipe comercial.

A diferença do marketing em uma escola cristã

Programa bilíngue, aulas de robótica, resultados no Enem, estrutura física adequada e outros atributos qualquer escola pode ter. Os princípios e valores que tantas famílias buscam para seus filhos apenas a escola cristã possui.

Talvez na sua região somente a

sua instituição pode dizer que educa para vida seguindo valores eternos. Isso precisa ser apresentado com propriedade em seu trabalho de marketing, não como um mero argumento comercial, mas por ser de fato a missão principal que move sua escola.

Serviços de capelania e projetos educacionais que evidenciem a sua confessionalidade precisam ser destacados na sua comunicação. Use testemunhais de famílias em seus vídeos e lembre-se de dar ênfase às datas comemorativas e eventos cristãos.



07 ações de marketing

que não podem faltar em escolas cristãs de pequeno porte

- 1 Faça um planejamento anual de marketing;
- 2 Envolve pessoas-chave da sua equipe no processo de planejamento e captação de alunos;
- 3 Identifique e utilize todas as oportunidades e canais disponíveis para apresentar sua escola e seus diferenciais;
- 4 Produza uma campanha de matrículas profissional, utilizando imagens da sua escola e alunos - não use atalhos amadores;
- 5 Evidencie o seu maior diferencial: os princípios e valores cristãos da sua escola;
- 6 Invista em marketing digital e eventos para captação de leads;
- 7 Faça um trabalho comercial ativo - tenha pessoas com foco exclusivo em captação no período de matrículas.



Gestão

O seu negócio é a sua marca

Como construir de forma intencional a reputação da sua escola

A reputação de uma escola é construída com alguns pilares e um dos mais relevantes é a comunicação, interna ou externa, nos ambientes digital e presencial.



Beatriz Carpenter

Economista, estrategista de negócios com formação em Gestão de Projeto, Branding e Executive Coaching E2B company

www.e2bcompany.com.br
@beatrizcarpenter

De nada adianta uma linda estrutura, um ensino incrível e professores maravilhosos se ninguém sabe o que é feito internamente.

Como consultora de negócios tenho visto muitos clientes com um produto ou serviço maravilhoso, mas com problemas de vendas pela falta de comunicação. Porém, o oposto também é verdadeiro, produtos e serviços muito ruins que faturam muito em razão de sua comunicação.

Em uma era digital, em que todas as informações estão a um clique de distância, não é mais aceitável uma instituição de ensino não estar nas redes sociais ou utilizando as ferramentas do marketing digital.

Como essa mudança tecnológica

aconteceu de forma muito “rápida”, as organizações mais tradicionais estão lutando para se adaptar. Nesse momento, surge a questão: Como devo me comunicar corretamente? Para responder essa pergunta vou apresentar a metodologia de trabalho que adoto na E2B Company.

Qualquer negócio ou organização que deseja construir uma reputação sólida e duradoura deve adotar o branding (estratégia de gestão da marca), tendo por objetivo final tornar a marca reconhecida pelo seu público e valorizada.

Quanto melhor o negócio estiver estruturado no que tange a propósito, missão, visão e valores, bem como a clareza quanto aos seus objetivos



“

Assim como as pessoas, as empresas também possuem personalidade e comportamento próprios que se desdobram, em sua cultura organizacional, metodologia, forma de ensino e comunicação.

”

estratégicos, mais eficiente se torna a estratégia da marca em todos os seus pontos de contato.

Em minha empresa, compreendemos o branding como um modelo de gestão, logo, os desdobramentos da marca são considerados desde a origem da estratégia do negócio. Afinal, seu negócio é a sua marca!

Enquanto o negócio diz respeito ao produto ou serviço, clientes, concorrência, fornecedores, receitas e despesas, a marca leva em consideração o sentimento dos consumidores, do público e a reputação da empresa.

Assim como as pessoas, as empresas também possuem personalidade e comportamento próprios que se desdobram em sua cultura organizacional, metodologia, forma de ensino e comunicação.

Pense no seguinte exemplo, o outdoor da escola descreve uma instituição alegre e amorosa, porém logo na portaria a pessoa responsável pela recepção das crianças é extremamente carrancuda e

desrespeitosa. Qual a mensagem que foi passada? Qual o sentimento desses pais e familiares? Será que eles se sentem seguros ao deixar seu filho na escola?

Isso porque, quando falamos de escolas cristãs os valores se sobressaem, visto que o grande diferencial é o fato de ser regida por princípios bíblicos.

Portanto, quando entendemos que seu negócio é sua marca, o ponto principal a ser levantado é que a essência da sua marca reflete sua real personalidade e crença. Lembrando que sua escola é única e não precisa agir como todas as outras.

Vale lembrar que o conjunto de pessoas (diretores, colaboradores, alunos e pais) é único, sua localização é única, a sua mensagem é única e precisa ser compartilhada com seus clientes e público em geral, através de uma experiência fluida que gere um sentimento de segurança e confiança.

Afinal, quanto mais alinhada for a comunicação com a efetiva

entrega de valor e experiência do cliente, mais segurança os pais terão ao deixar seus filhos em sua escola.

Esse alinhamento é tão poderoso que os clientes passam a se tornar verdadeiros "fãs" da escola e, conseqüentemente, passam a indicá-la aos seus amigos, familiares e conhecidos. Em termos de custo para aquisição de clientes, a indicação é a forma mais eficaz e menos onerosa de obter novos alunos.

Os Gestores Escolares precisam tomar para si determinadas funções

Por esse motivo, não compactuo com a ideia do gestor deixar o cargo de uma agência de marketing e estratégia de comunicação de sua empresa para segundo plano. Pois a comunicação é o ponto de contato do seu público com a sua instituição e precisa ser direcionada pelo gestor para o alcance de seus objetivos de negócio e de marca.

“

Uma marca forte pode unificar alunos, pais e membros da comunidade em torno de uma missão compartilhada

”

Lembrando que a comunicação interna também é de extrema relevância. Sugiro que a escola use oportunidades com eventos, recados na agenda dos alunos e panfletos para reforçar seus valores e crenças, gerando conexão com seus alunos e pais.

Vale lembrar que vivemos em uma era que relacionamentos são a chave para o sucesso. Portanto, crie maneiras eficazes de se comunicar com todos os seus stakeholders, através de uma mensagem clara e única.

A Relevância da Construção de uma Comunidade no ambiente de educação

Outro fato importante para fazer a gestão da sua marca é a construção de um senso de comunidade. Uma marca forte pode unificar alunos, pais e membros da comunidade em torno de uma missão compartilhada. Isso pode ajudar a criar um ambiente mais positivo e colaborativo para todos os envolvidos.

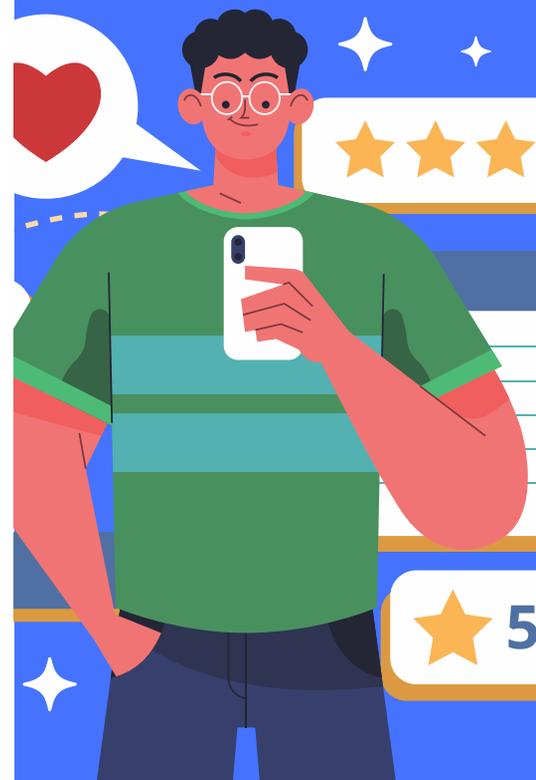
Pode-se concluir que uma boa estratégia de negócios alinhada à estratégia de marca é capaz de construir uma reputação sólida e duradoura que irá beneficiar seus alunos, pais e comunidade em geral. E mais do que isso: permitirá à escola crescer em estrutura e faturamento.

Mas para que isso se torne uma realidade, de forma sólida e durável, é essencial que seja desenvolvida a mentalidade de empreendedor, ou seja, enxergar a escola como uma marca, um verdadeiro negócio.

“

É essencial que seja desenvolvida a mentalidade de empreendedor, ou seja, enxergar a escola como uma marca, um verdadeiro negócio

”



Gestão

O novo paradigma de negócios



Você já ouviu falar em ESG? Se ainda não ouviu falar, é só uma questão de tempo, porque mais cedo ou mais tarde ela vai impactar (se é que já não está impactando) a realidade da sua empresa. Esta sigla vem mudando radicalmente o mercado, as estratégias de investimento e a gestão dos negócios.



Paulo Abrantes

Conselheiro de Empresas, executivo de marketing, professor e autor de artigos sobre gestão, liderança, resiliência, administração do tempo, dentre outros.
 abrantes_paulo@yahoo.com.br

Mudanças climáticas, desigualdades sociais e práticas de negócios antiéticos são algumas das realidades que estamos vivenciando. Hoje as organizações têm duas opções: encarar de forma responsável esses desafios socioambientais e de governança com responsabilidade, ou se preparar para enfrentar fortes pressões políticas e muito provavelmente serem boicotadas por clientes e investidores.

Independentemente do segmento em que sua empresa atue, é fundamental olhar para fatores externos sob uma ótica sustentável e consciente.

Definição

Primeiramente, vamos conceituar e entender esta sigla: ESG é a sigla para Environmental (Ambiental), Social (Social) e Governance (Governança) e significa usar fatores ambientais, sociais e de governança para avaliar empresas sobre o quão avançadas estão em relação à sustentabilidade.

Investir em ESG é investir em empresas com alta pontuação nas escalas de responsabilidade ambiental, social e de governança corporativa.

Origem

Em janeiro de 2004, quando o então

secretário geral da ONU, Kofi Annan, convidou mais de 50 CEOs de grandes instituições financeiras a participar de uma iniciativa conjunta, para encontrar maneiras de integrar o ESG aos mercados de capitais. O argumento, à época, era de que a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança nos mercados de capitais faria sentido para os negócios e levaria a mercados mais sustentáveis, que produziram melhores resultados para a sociedade.

De forma bem simples, podemos dizer que a variável ambiental (E) diz respeito a todas as questões referentes ao meio ambiente como por exemplo a preocupação com a poluição da água, do ar, do solo, o aquecimento global, o desmatamento, exploração irregular de matérias primas, descarte de resíduos, a preocupação com a utilização de fontes de energia limpas e renováveis como a energia solar, energia eólica, biocombustíveis, só para ficar em alguns exemplos.

Uma aplicação prática por exemplo, seria uma empresa fabricante de roupas que utiliza como matéria prima plástico retirado do oceano.

Esta variável considera que as ações referentes ao fator meio ambiente precisam ser contextualizadas além das próprias empresas, envolvendo toda a cadeia de fornecedores onde elas estão inseridas.

A variável social (S) diz respeito a práticas de responsabilidade social, como respeito à diversidade e inclusão, saúde e segurança dos funcionários, preocupações com a segurança do produto, respeito ao Código de Defesa do Consumidor (CDC), respeito à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), ações de responsabilidade social que visam o bem-estar das pessoas, transparência da cadeia de suprimentos e direitos humanos.

“

Investir em ESG é investir em empresas com alta pontuação nas escalas de responsabilidade ambiental, social e de governança corporativa.

”

Uma aplicação prática seria uma empresa que proporciona licença maternidade e paternidade estendida. Se a Lei brasileira determina licença de 5 dias para os homens e 120 dias para as mulheres, uma empresa poderia oferecer por exemplo 30 dias para os homens e 180 dias para as mulheres.

Esta variável examina também como uma empresa defende o bem social em um mundo mais amplo, além de sua esfera limitada de negócios, envolvendo não apenas seus funcionários, mas também terceirizados, fornecedores e todos que, de alguma forma, fazem parte do ecossistema no qual a organização está envolvida.

Já a variável governança (G) está ligada a um conjunto de regras e procedimentos no sentido de não apenas cumprir as Leis, mas proporcionar uma governança corporativa de qualidade. Dentro desse contexto, se enquadram políticas anticorrupção, dispositivos de prevenção a fraudes, ética nos negócios, diversidade da liderança, estrutura tributária e padrões contábeis, transparência e integridade e direito dos acionistas.

Esta variável busca também entender se o conselho de administração e a diretoria atendem aos interesses de todas as partes interessadas da empresa (funcionários, acionistas, clientes, forne-

cedores) conhecidos como stakeholders.

Mas é importante enfatizar que para que o conceito de ESG seja uma realidade, as 3 dimensões precisam ser aplicadas simultaneamente e em sintonia.

Imagine por exemplo uma empresa que possua um excelente nível de governança, projetos sociais belíssimos e premiados, mas que descarte seus resíduos sem tratamento no principal rio da cidade. Ou ainda, uma empresa com projetos ambientais conceituados e com ótimas iniciativas no âmbito da responsabilidade social, mas que tenha contratos ilegais. Tais empresas logram êxito em determinados aspectos, mas eram feio em outros. Portanto, as três variáveis precisam ser trabalhadas de forma coerente e honesta!

Segundo Guilherme Athia, professor da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e fundador da organização Stakeholder Relations: “O melhor caminho para definir parâmetros e práticas ESG em uma empresa é promover uma cultura organizacional que perpassse níveis hierárquicos e departamentos e um ambiente seguro, respeitoso e incentivado a promover a inclusão, diversidade, equidade e sustentabilidade”.

Mas quais as vantagens práticas para as empresas adotarem as ferramentas ESG?

A adoção de uma agenda ESG traz vários benefícios às empresas. Diversos estudos apontam que empresas que adotam as práticas ESG passam a usufruir de diversos benefícios como a melhora de repu-

tação, maior transparência e lucratividade e incremento no seu valor de mercado ao longo do tempo.

As empresas comprometidas em buscar uma gestão mais sustentável conseguem ver seus esforços refletidos em seus números. Isso ocorre porque os investidores estão cada vez mais atentos ao anali-

sarem as companhias nos quesitos ambientais, sociais e de governança, ao invés de apenas analisar seus indicadores financeiros.

As companhias que trilharem este caminho têm tudo para se destacar em seus segmentos, já que os conceitos como consumo consciente e sustentabilidade são tendências mundiais.

As práticas ESG proporcionam diversos benefícios para as empresas:

Maior sustentabilidade e transparência

Organizações comprometidas com o ESG são frequentemente mais transparentes sobre suas operações. Elas também são mais propensas a ter políticas que protejam o meio ambiente e promovam a responsabilidade social. Como resultado, essas empresas são vistas como mais sustentáveis em geral.

Melhor reputação da empresa

Outra vantagem é que ela pode melhorar a reputação de uma empresa. O motivo é que os consumidores e outros stakeholders estão cada vez mais interessados em apoiar as empresas que estão trabalhando para causar um impacto positivo.

Fidelização de clientes

Além disso, o índice Ambiental, Social e Governança também pode levar ao aumento da fidelidade do cliente. Afinal, os clientes têm maior probabilidade de apoiar as empresas que compartilham seus valores. É algo que pode levar ao aumento das vendas e da lucratividade no longo prazo.

Maior competitividade

Organizações com alta classificação Environmental, Social and Governance são frequentemente mais competitivas. A razão é que elas são capazes de atrair e reter os melhores talentos. Elas também são vistas como sendo mais inovadoras de modo geral, bem como capazes de investir em novas tecnologias e métodos de gestão e operação.

Linhas de crédito especiais

Muitos bancos e instituições financeiras oferecem linhas de crédito especiais para empresas com boa classificação Ambiental, Social e de Governança. O motivo é que estas organizações são vistas como sendo menos arriscadas e mais propensas a pagar suas dívidas.

Redução de custos

Uma das principais vantagens de ter um forte desempenho do Environmental, Social and Governance é que ele pode ajudar a reduzir custos. Afinal, essas empresas são vistas como melhor administradas e mais eficientes.

O que é necessário para uma empresa ser ESG?

O primeiro ponto para uma empresa ser ranqueada dentro do índice ESG é estar listada na Bolsa de Valores ou, ao menos, estar se preparando para este objetivo. A pontuação é realizada por diversas agências, tanto comerciais quanto sem fins lucrativos. Essas organizações realizam diversas análises das empresas, com base em dados básicos e especializados.

Um dos sistemas de ranking mais utilizados por todo mundo é o MSCI ESG Score, que analisa o risco considerando 10 categorias ambientais, sociais e de governança.



SUA ESCOLA SEUS VALORES

Marketing e Comunicação
para escolas cristãs

Conheça o nosso
plano compartilhado
e individual!

- Campanha de Matrículas
- Gerenciamento de Mídias Sociais
- Criação / Atualização de Website
- Marketing Digital
- Criação de Artes das demandas diárias da escola

Agende um atendimento
com nossa equipe!

SUA ESCOLA, SEUS VALORES



(27) 99256-6767
(27) 99241-3383



Gestão

O fluxo de caixa da sua escola positivo o ano todo



A imprevisibilidade financeira tem feito os gestores escolares buscarem por soluções financeiras que auxiliem na resolução de problemas como inadimplência e falta de capital de giro.



Como ter uma gestão escolar eficaz, que preza pela excelência e pela qualidade educacional, se quando chega dia 04, véspera do pagamento de professores e funcionários, você precisa se preocupar com as mensalidades que ainda não entraram?

Recentemente, uma pesquisa revelou que 61% dos gestores de instituições privadas consideram a inadimplência, o atraso dos pagamentos e o baixo capital de giro como os maiores problemas de gestão.

Isso tem feito a busca por solu-

ções financeiras que auxiliem na resolução dessa problemática. É o caso exitoso do Educbank, o maior programa de apoio financeiro para escolas da América Latina.

O Educbank é uma solução em gestão financeira que deixa sua escola livre de inadimplência, com

“

É inconcebível que metade do tempo e boa parte do orçamento dos gestores educacionais estejam direcionados para inadimplência e questões financeiras, ao invés de estar dedicado à educação e projetos estratégicos da escola.

”

Danilo Costa
Ex-mantenedor e fundador do Educubank



segurança financeira e orçamento garantido para desenvolver todo o seu potencial.

“Oferecer capital de giro, tecnologias inovadoras de pagamento, soluções completas de gestão, maior comodidade e autonomia para as famílias é tudo que um mantenedor escolar precisa para voltar a investir, voltar a focar nos alunos e no seu bem-estar, permitindo que a relação escola-família continue sempre melhorando.”, explica o fundador do Educubank, Danilo Costa.

Inadimplência zero garantida

As escolas parceiras do Educubank recebem no início de cada mês 100% das mensalidades, mesmo em caso de atraso ou inadimplência. Se alguém atrasa o pagamento de uma mensalidade, o Educubank banca integralmente o valor, e sua escola passa a contar com orçamento e dinheiro no caixa o ano inteiro.

A tranquilidade e o tempo de volta.

Até 50% do tempo de um mantenedor é gasto com as dores de cabeça ligadas à inadimplência. O Educubank garante o bem-estar financeiro da sua escola e te devolve o tempo e a motivação para seguir focado em expandir e educar com qualidade.

Zelo na relação entre escola, famílias e estudantes.

Para que o relacionamento da escola com as famílias permaneça com total autonomia, o Educubank não realiza nenhum tipo de cobrança, contato ou interação com as famílias e estudantes. Acreditam que somente a escola compreende na prática qual a melhor maneira de atender às necessidades de cada responsável financeiro e dos estudantes.

Com fluxo de caixa positivo o ano todo, segurança, previsibilidade e sem inadimplência como impeditivo, os gestores têm mais liber-

dade para focar no que realmente importa.

Para ter o apoio financeiro do Educubank a escola precisa se inscrever em um processo seletivo, que precisa fornecer alguns dados iniciais e, na sequência, a equipe do Educubank coleta mais dados públicos, acadêmicos e de satisfação da sua escola para a análise do potencial de crescimento e impacto social da sua instituição. Se aprovado, a escola será apoiada financeiramente pelo Educubank, passando a contar com patrocínio e linhas de capital.

**Contato comercial
Educubank:**
Prof. Cléber Jovino
(31) 98478-1603

Eventos

INOVEDUCA 2023

O maior evento de educação da Alta Paulista



DATA: 15 a 17 de junho

LOCAL: Colégio Shunji
Nishimura, Pompeia / SP

INSCRIÇÕES :
www.inoveduca.com.br

Palestras e workshops irão abordar o tema geral da conferência: "Criatividade, Inovação e Aprendizagem Significativa".

Estão confirmadas as participações do canadense Tom Rudmik,

idealizador na metodologia da aprendizagem profunda, da educadora Cris Poli, a Supernanny, e da especialista em neurociência Carla Tieppo, entre outros profissionais.

A 2ª edição da Conferência INOVAEDUCA, que acontecerá de 15 a 17 de junho, promete superar o excelente público do ano anterior, que reuniu mais de 500 educadores.

Realizada pelo Colégio Shunji Nishimura, em Pompeia -SP, o evento tem como público gestores escolares, acadêmicos, profissionais das áreas privada e pública, além de pais e responsáveis.



Carla Tieppo



Cris Poli



Tom Rudmik

Eventos

Rio receberá gestores de escolas cristãs de vários estados

Dia 14 de abril, no Rio de Janeiro, acontecerá mais uma edição do PROSPECTA SUMMIT, que está com uma programação imperdível.



Desde 2018, o Prospecta Summit reúne gestores de escolas cristãs de vários estados para um dia de muito conhecimento e comunhão, abordando temas sensíveis para quem trabalha com educação confessional.

Esse ano, o evento terá a participação especial de Cris Poli, a eterna Supernanny, que irá compartilhar as suas experiências.

O Summit ainda contará com palestrantes de grande experiên-

cia em educação, como a Prof^a Iolene Lima, o Pr. Filipe Fontes e a Prof^a Lilian Neves.

O Prospecta Summit 2023 já recebeu inscrições de escolas cristãs de diversos estados. Segundo a equipe organizadora, a edição desse ano já é a maior em número de inscritos do evento, que tem vagas limitadas.

Os convites serão gratuitos e deverão ser retirados no site da Prospecta Educacional.

DATA: 14 de abril

LOCAL: Hotel South American Copacabana, Rio de Janeiro/ RJ

HORÁRIO: 09 às 17hs

INSCRIÇÕES GRATUITAS:
prospectaeducacional.com.br



PingPong



Davi André da Silva Abrantes

Diretor • Núcleo Educacional Betel - Campina Grande / PB

Um filme: Mãos Talentosas

Um livro: Vida e Carreira – David W. F. Wong

Uma frase: A simplicidade é o último grau de sofisticação – Leonardo Da Vinci

Uma música: Nothing Like Your Love - Hillsong United

Dica de viagem: Cataratas do Iguaçu - Foz do Iguaçu / PR

João Ricardo Pereira

Gestor - Centro Educacional Primeiro Amor • Rio de Janeiro / RJ

Um filme: Desafiando gigantes

Um livro: Bíblia / Academia Disney - Douglas Lipp

Uma frase: Tem que ter fé!

Uma música: Tua bondade - Isaías Saad

Dica de viagem: Paraty - RJ



Alaise Pinheiro dos Santos

Diretora Assistente • Colégio Presbiteriano Luiz Eduardo dos Santos - Bauru / SP

Um filme: Estrelas além do tempo

Um livro: Uma vida com propósitos - Rick Warren

Uma frase: "Não sei se a vida é curta ou longa demais para nós, mas nada do que vivemos tem sentido se não tocamos o coração das pessoas". (Cora Coralina)

Uma música: Esperar é caminhar - Marcos Almeida

Dica de viagem: Porto de Galinhas/PE



Cadastre-se para receber muito mais informações no Portal Veredas Educacionais



Você também
poderá enviar
**o que é
destaque em
sua escola ou
associação**

- Notícias
- Escolas cristãs
- Legislações
- Agenda
- Inovação
- Artigos
- Gestão escolar
- Materiais para download
- Associações de escolas
- Enquetes
- Capelania
- E muito mais!

Cadastre seu e-mail e WhatsApp em:

www.revistaveredas.com.br

REVISTA
Veredas
EDUCACIONAIS



**Sistema
Mackenzie
de Ensino**

Nascido em 2004, o Sistema Mackenzie de Ensino visa difundir o ensino confessional cristão para professores e alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Com um material didático inovador, nossa proposta educacional se baseia na fé cristã. Nosso modelo pedagógico é dinâmico, consistente e aplicado de forma integrada a todas as atividades curriculares, conduzindo os alunos ao desenvolvimento abrangente de suas potencialidades.

**Escaneie o código abaixo para
mais informações e contato:**



**Motivos para ser
uma escola parceira
do Mackenzie:**

+ de 150 anos

de excelência em educação;

+ de 400 escolas

por todo o Brasil;

+ de 65mil

alunos.

